



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

## **COLÉGIO DE COMPETÊNCIA EM CONTROLO DE INFEÇÃO E USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS (CIURA)**

**Eleições 2025**

### **LISTA A**

José Artur Osório de Carvalho Paiva  
Isabel Maria de Sousa Ramos das Neves  
Mariana Sofia Pinto da Silva  
Rui Manuel Passadouro da Fonseca  
Ana Isabel Maia Fontes Lebre  
Maria Dulce Pinto Pascoalinho  
Carlos Alberto André Palos

### **Suplentes**

Carla Isabel Mimoso Santos  
Pedro Miguel da Silva Almeida

### **PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DA COMPETÊNCIA CIURA**

A atividade de prevenção e controlo de infeção associada a cuidados de saúde e de prevenção da emergência e transmissão de resistência a antimicrobianos é, atualmente e certamente nas próximas décadas, uma das tarefas mais relevantes de saúde pública e determinante para a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Estima-se que em 2021 as infeções causadas por organismos resistentes tenham estado associadas a 4,71 milhões de mortes, das quais 1,14 diretamente atribuíveis, e que em 2050 esses números possam atingir 9 milhões e quase 2 milhões, respetivamente. Segundo a OCDE, anualmente, entre 2015 e 2050, as infeções causadas por microrganismos multirresistentes em Portugal causem mais de 1000 mortes, estejam associadas a 2600 disability-adjusted life years, prolongando os internamentos hospitalares em mais de 127000 dias, com um custo acrescido de mais de 50 milhões de Euros.



ORDEM  
DOS MÉDICOS

Apesar de alguns progressos observados, Portugal apresenta taxas de infeção hospitalar acima da média europeia e, quanto ao consumo de antibióticos, embora se mantenha perto da média europeia, a pandemia COVID-19 trouxe uma inflexão da redução do consumo de antibióticos, pelo que nos últimos anos se tem verificado um aumento de consumo global, quer na comunidade, quer nos hospitais. Em termos de resistências antimicrobianas, no que diz respeito a infeções invasivas (sangue e líquido), tem-se observado na última década uma marcada redução da taxa de resistência de *Staphylococcus aureus* à meticilina, de *Acinetobacter* spp a carbapenemes, de *Escherichia coli* a quinolonas e de *Enterococcus faecium* à vancomicina. No entanto, de forma preocupante, a resistência de *Klebsiella pneumoniae* a carbapenemes tem vindo a aumentar.

Um significativo contributo para estes resultados positivos resultou da atividade da estrutura da estrutura Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência a Antimicrobianos (PPCIRA), criado pelo Despacho 2902/2013, de 22 de fevereiro, como Programa Prioritário de Saúde, resultando da fusão do Programa Nacional de Controlo da Infeção com o Programa Nacional de Prevenção da Resistência a Antimicrobianos. O Despacho 15423/2013, de 26 de novembro, determinou e regulou esta estrutura de gestão. Desta forma, a estrutura de combate à infeção associada a cuidados de saúde e à resistência a antimicrobianos deixou de estar baseada em comissões consultivas e passou a estruturar-se em unidades orgânicas com profissionais dedicados que empenham a totalidade ou a maior parte do seu tempo a esta atividade. A estrutura de gestão do PPCIRA prolonga-se da Direção-Geral da Saúde até às unidades do Serviço Nacional de Saúde, independentemente da sua tipologia (hospitais, cuidados de saúde primários, cuidados continuados). O mais recente Despacho 10901/2022, suplementado pelo Despacho 6386/2023, reforçou essa organicidade. Atualmente, as Unidades PPCIRA têm *staff* com horário total ou parcialmente dedicado e podem e devem constituir-se como Serviços de Ação Médica, onde médicos, oriundos de várias especialidades, dedicam a totalidade ou uma parte substancial do seu horário de trabalho.

Neste âmbito, foram implementados vários programas de melhoria de qualidade colaborativa, que estão em curso e que contribuirão significativamente para a melhoria de resultados, nomeadamente na área da literacia para a saúde (e-Bug),



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

na área de infeção hospitalar (STOP-Infeção Hospitalar), na área de uso racional de antibióticos (Drive-AMS) e na área de cuidados continuados integrados (ITUCCI).

Ciente da importância do tema, em 2025, a Ordem dos Médicos criou a Competência Médica de Controlo de Infeção e Uso Racional de Antimicrobianos (CIURA), numa primeira fase valorizando e reconhecendo médicos ativos nesta área e criando as condições para a admissão futura de médicos devidamente formados e competentes para o exercício de funções nestas áreas.

É chegado o momento da eleição da direção do primeiro Colégio de Competência em Controlo de Infeção e Uso Racional de Antimicrobianos, pelo que apresentamos a presente Lista de candidatura, a qual assenta nos elementos que constituíram a Comissão Instaladora da Competência, representando várias áreas de saber e especialidades mais ativas nesta área. A presente candidatura insere-se numa perspetiva de continuidade e de consolidação deste trabalho de implementação, com um programa que assenta em 5 pilares e em 10 grandes objetivos, aqui expressos:

#### **IDONEIDADE**

1. Definição dos critérios de idoneidade total e parcial de Serviços e Unidade PCIRA nacionais
2. Avaliação e classificação de idoneidade e capacidade formativa dos Serviços/Unidades PCIRA nacionais e avaliação de equivalência de estruturas internacionais

#### **CURRICULUM**

3. Definição do Curriculum de Formação para Obtenção da Competência CIURA
4. Definição de número máximo anual de selecionados para o programa de formação para obtenção da Competência CIURA e avaliação dos candidatos à Competência
5. Promoção e Creditação de Programas Formativos Específicos já existentes ou que venham a surgir

#### **QUALIDADE**

6. Endosso ou creditação de Projetos e Programas de Melhoria de Qualidade no âmbito CIURA
7. Promoção e participação em Normas, Orientações e Documentos de Consenso na área CIURA



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

#### **PARCERIAS**

8. Promoção de parcerias com instituições, entidades, sociedades e programas nacionais e internacionais

#### **LITERACIA**

9. Promoção de informação atualizada aos elementos da Competência através do site da Ordem dos Médicos e realização de pelo menos uma Assembleia Geral anual
10. Promoção de ações de literacia para o cidadão e de eventos de literacia para profissionais de saúde

Cara e caro colega, membro do Colégio de Competência, gostaríamos que este fosse um momento de forte participação eleitoral, dando corpo, força e horizonte de futuro à recém-criada Competência CIURA!

Se concorda com esta visão e com este Programa, faça este nosso compromisso também seu, para juntos conseguirmos o objetivo de capacitação das pessoas e estruturas PPCIRA. Pedimos a expressão da vossa confiança através do vosso voto.

Lista Candidata ao Colégio de Competência CIURA